



# PRÊMIO CAPIXABA DE TESES E DISSERTAÇÕES

EDIÇÃO 2020

A população universitária brasileira cresceu exponencialmente nos últimos anos. Segundo dados do Censo do IBGE, no ano 2000 apenas 4,4% da população possuía algum tipo de formação superior; já em 2017 esta taxa chegava a 15%, um crescimento significativo, mas ainda defasado frente a uma população com mais de 200 milhões de habitantes.

Se nos referíssemos à pós-graduação, estes números seriam ainda menores. Segundo dados do jornal Nexo obtidos por meio de uma análise da base de dados da plataforma Lattes, em 2016 o Brasil possuía apenas 218 mil doutores distribuídos em oito grandes áreas de concentração, o que corresponde a cerca de 1% da população. Segundo dados da CAPES, o Brasil forma anualmente aproximadamente 50 mil mestres e 17 mil doutores, sendo as instituições privadas responsáveis, respectivamente, por 20% e 10% deste total, cabendo então o maior volume às instituições públicas.

No Estado do Espírito Santo, os números são ainda mais discrepantes, apesar de contar, hoje, com aproximadamente 90 instituições de ensino superior espalhadas em seu território.<sup>1</sup> Tal número é significativo para um estado que conta com 78 municípios e uma população aproximada de quatro milhões de habitantes<sup>2</sup>. No entanto, um detalhe salta aos olhos e escapa ao analista com menor atenção: o fato de que somente oito instituições – ou seja, menos de 10% do total – absorvem profissionais para os cursos de pós-graduação nos níveis de mestrado e doutorado, estando esse último distribuído entre apenas quatro instituições e concentrado, em seu maior volume, na Universidade Federal do Espírito Santo.<sup>3</sup>

### **Justificativa**

Com estes dados, o que buscamos aqui apresentar é o fato de que, mesmo com a ocorrência dos cursos, ainda é diminuto o número de pessoas que circulam no

---

<sup>1</sup> Isso sem levar em consideração os polos de ensino a distância, o que elevaria esse número exponencialmente.

<sup>2</sup> Conforme estimativas do IBGE para o ano de 2019.

<sup>3</sup> Conforme informações obtidas na Plataforma Sucupira e no site das instituições listadas pelo MEC. Nesse momento não foi levado em consideração o Doutorado EDUCIMAT do IFES, haja vista que o mesmo está em processo de constituição de sua primeira turma. Caso opte por incluir essa Pós-graduação no computo geral, passamos a contar com 5 instituições habilitadas para gerir cursos de doutoramento. Somente a UFES conta, hoje, com 30 cursos de doutorado, sendo a única com produção em todas as grandes áreas do CNPQ.

universo acadêmico. O distanciamento da população em relação a esses espaços acaba por favorecer, em tempos de crise, duras críticas ao sistema de ensino, colocando em xeque a relevância das pesquisas desenvolvidas, principalmente àquelas notadamente ligadas às Ciências Humanas.

A relativização da pesquisa e o combate às instituições, sejam públicas ou privadas, demonstram que existe a necessidade urgente de trazer a – e tornar – público o maior número possível de resultados produzidos, desconcentrando os trabalhos acadêmicos de seus espaços naturais e ritualizados, possibilitando então uma maior visibilidade e acesso.

### **Metas**

Levamos em consideração que os espaços de debate e o acesso eletrônico às pesquisas são, em sua esmagadora maioria, públicos. Além disso, com a utilização de ferramentas ligadas à tecnologia da informação, a possibilidade de leitura é cada vez maior. Entretanto é visível, por meio dos discursos atualmente propagados, que somente estes meios não estão sendo suficientes para afirmar a relevância e o mérito dos trabalhos em questão.

O que propomos então é dar a esta demanda a devida visibilidade e notoriedade. Para tanto, consideramos que um sistema de premiações é uma das soluções possíveis e adequadas, desde que seja organizado com o objetivo de dar aos trabalhos eleitos formatos mais dinâmicos – ou seja, livros. O Prêmio é fomentado por um grupo significativo de instituições e empresas que tornará possível a distribuição gratuita dos livros oriundos do processo de avaliação. Como as propostas passarão pelo crivo dos pares de cada área do conhecimento, a premiação demonstrará um amplo comprometimento com a ciência e tornará mais palpável o acesso aos trabalhos de destaque.

Com este projeto buscamos alcançar cinco grandes objetivos:

- 1) o primeiro é dar maior visibilidade aos trabalhos de pesquisadores e instituições capixabas;
- 2) o segundo é tornar mais prático e dinâmico o acesso aos resultados de pesquisas, fomentando, por meio de livros, um acesso mais eficiente;

- 3) o terceiro é possibilitar que professores e alunos tenham um acesso mais atraente e eficaz aos resultados de pesquisas;
- 4) o quarto é a possibilidade do aumento do raio de alcance das pesquisas a partir da inserção dos trabalhos nos espaços das bibliotecas e laboratórios;
- 5) e, por fim, a formação de uma frente ampla comprometida com fomento, produção e divulgação de pesquisas em todas as áreas do conhecimento no Estado do Espírito Santo.

Considera-se este meio o mais adequado, já que observamos o aumento exponencial do número de prêmios promovidos no Brasil atualmente. A exemplo do prêmio CAPES de teses, do Prêmio BNDES de Economia, do Prêmio ANPLHAC de Teses, Prêmio Dirce Côrtes Riedel, Prêmio Oswaldo Cruz de teses, além daqueles realizados por universidades federais e estaduais, tais como os prêmios de teses da USP, UFMG, UFF, UNB, UNESP, entre outros que são realizados anualmente e têm como objetivo não somente dar visibilidade como também possibilitar o prosseguimento das pesquisas premiadas. A proposta do prêmio almeja mirar o horizonte de possibilidades que se abrem para o debate acadêmico e para o profissional que pode encontrar barreiras por ser considerado superespecializado.

### **Organização**

Então, objetivando tornar tal real e concreta a premiação, adotemos um calendário de etapas de execução e um quadro com os diversos tipos de contribuições necessárias. A sequência das etapas será seguida a partir de um calendário prévio de ações que serão descritas no edital e disponibilizadas para tornar a proposta pública e aberta a inscrições. Já a relação de contribuições deverá ser dividida em cinco partes, que serão: instituição promotora, instituições acreditadoras, instituições apoiadoras, avaliadores e instituições mantenedoras; cada parte possuindo um papel específico e importante para o processo.

A instituição promotora é a responsável pela realização e administração da proposta. Cabe a ela buscar as demais contribuições e atuar pela visibilidade e viabilidade do processo.

As instituições acreditadoras serão as únicas responsáveis pela emissão da certificação dos prêmios, não cabendo a nenhuma outra parte tal responsabilidade. Estas instituições devem possuir elevado grau de relevância para o campo científico, seja por sua contribuição como fomentadora de pesquisas ou por seu papel na defesa da divulgação e permanência da pesquisa no Brasil. Esta acreditação comprovará a imparcialidade e lisura do processo de escolha dos vencedores. As instituições acreditadoras também se comprometem a auxiliar na divulgação do processo para ampliar a visibilidade.

As instituições apoiadoras estão inseridas também como divulgadoras. Será por meio das parcerias que a ampla e irrestrita divulgação do processo será possível. É importante ressaltar que a massiva divulgação do processo de seleção e também do resultado do prêmio é o cerne deste projeto; por isso, o papel essencial dos apoiadores. Será por meio dos espaços ocupados pelos apoiadores que o material produzido para captar trabalhos terá maior circulação.

Os avaliadores, como o próprio nome os descreve, serão responsáveis pela avaliação e classificação dos trabalhos propostos. Os avaliadores serão divididos em duas categorias, que na verdade correspondem às etapas do calendário. Os primeiros serão preliminares, que decidirão quais os melhores trabalhos e indicarão os três finalistas de cada área. Já os posteriores serão os julgadores, que serão responsáveis para determinar qual proposta é a vencedora.

Por fim, as instituições mantenedoras, são as responsáveis por financiar a proposta, adquirindo cotas de contribuição para cobrir os custos da realização do prêmio (ver valores na descrição dos centros de custo). As mantenedoras realizarão a contribuição anual, não cabendo nenhum outro tipo de ônus exceto aquele por ela indicado. Buscamos parceiros que possam adquirir cotas no intuito possibilitar a realização e manutenção do prêmio (cada cota tem o custo de R\$ 5.000,00 – cinco mil reais), cujo o objetivo é que ocorra anualmente. Como contrapartida a instituição promotora veiculará em todos os materiais de divulgação (impressos ou não) a marca do patrocinador, bem como no site do evento (indicando link para o site do mantenedor), na composição do livro que será fruto do resultado do Prêmio e nos itens visuais que hão de compor o cenário do dia do evento da premiação.

Estabelecido o prêmio, todo o processo será divulgado e detalhado via site do evento, redes sociais e outros meios possíveis, que serão detalhados no edital. As inscrições e informações de caráter geral sobre o processo serão realizadas EXCLUSIVAMENTE via site do prêmio, não cabendo a nenhum outro espaço tais informações.

O site disponibilizará conteúdo informativo sobre a premiação e o edital, além de contato e espaço para submissão dos trabalhos. Todas as propostas deverão ser enviadas pelo site e confirmadas via espelho de inscrição. Nenhum outro espaço ou meio deverá ser utilizado para inscrição.

## CENTRO DE CUSTOS

Estima-se que a realização do projeto e a efetivação do prêmio tenha um custo bruto de aproximadamente R\$ 100.000,00 (cem mil reais), distribuídos nas mais diversas áreas da cadeia produtiva. Este valor, além de promover a visibilidade das pesquisas nas mais diversas áreas fomentará o desenvolvimento dos sujeitos envolvidos nas cadeias econômicas das áreas de ciência, tecnologia, inovação, arte, cultura, gastronomia, entre outros, inserindo os capixabas em um espaço ainda visto como restrito.

Os custos estarão distribuídos em:

Premiação (estatueta) <sup>4</sup>	20	R\$ 4.000,00
Desenvolvimento de livros	16	R\$ 30.000,00
Impressão de livros	1600	R\$ 36.000,00
Recepção e cerimônia	1	R\$ 10.000,00
Material gráfico do evento	-	R\$ 10.000,00
Passagem e hospedagem de convidados	4	R\$ 4.000,00
Site	1	R\$ 2.000,00
Custos diversos	-	R\$ 4.000,00

---

<sup>4</sup> A premiação contemplará os 16 vencedores do processo. A instituição acreditadora poderá indicar um projeto de pesquisa à sua escolha para receber um prêmio de honra por sua relevante contribuição para o estado do Espírito Santo. Além desses o comitê que compõe a organização (Promotores, acreditadores, apoiadores, avaliadores e mantenedores) poderá indicar até três personalidades para receber o prêmio de honra por sua relevante contribuição para o campo científico.

## **PROMOTORES**

- Editora Milfontes;

## **ACREDITADORES**

- Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES);

## **APOIADORES**

O Prêmio Capixaba de Teses e Dissertações tem o apoio de:

- Apoiador 1: FAPES;
- Apoiador 2: Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APEES);
- Apoiador 3: Assembleia Legislativa do estado do Espírito Santo – Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação;
- Apoiador 4: Sociedade Brasileira Para o Progresso da Ciência (SBPC);
- Apoiador 5:
- Apoiador 6:
- Apoiador 7:
- Apoiador 8:
- Apoiador 9:
- Apoiador 10:



## **MANTENEDORES**

Esse prêmio é uma iniciativa da Editora Milfontes e conta com o patrocínio de:

- Patrocinador 1;
- Patrocinador 2;
- Patrocinador 3;
- Patrocinador 4;
- Patrocinador 5;
- Patrocinador 6;
- Patrocinador 7;
- Patrocinador 8;
- Patrocinador 9;
- Patrocinador 10;
- Patrocinador 11;
- Patrocinador 12;
- Patrocinador 13;
- Patrocinador 14;
- Patrocinador 15;
- Patrocinador 16;
- Patrocinador 17;
- Patrocinador 18;
- Patrocinador 19;
- Patrocinador 20;

## CRONOGRAMA INTERNO

Desenvolvimento da proposta	02/01/2020 a 29/02/2020
Divulgação e abertura das inscrições	01/03/2020 a 24/04/2020
Produção das listas de inscrição	27/04/2020 a 29/04/2020
Divulgação dos inscritos	30/04/2020
Avaliação dos trabalhos	01/05/2020 a 21/08/2020
Acreditação dos finalistas	24/08/2020 a 28/08/2020
Divulgação dos finalistas	31/08/2020
Avaliação dos finalistas	01/09/2020 a 24/10/2020
Acreditação do resultado final	26/10/2020 a 30/10/2020
Produção do prêmio e dos materiais	03/11/2020 a 11/12/2020



## DECLARAÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) declara ser parceira na organização do primeiro Prêmio Capixaba de Teses e Dissertações, a ser realizado pela Editora Milfontes, participando da validação técnica e da acreditação do concurso.

A Fapes apoia esse projeto que tem os objetivos de buscar dar maior visibilidade aos trabalhos de pesquisadores e instituições capixabas, aumentar o alcance das pesquisas e tornar mais prático e dinâmico o acesso aos resultados. Dessa forma, fazemos parte de um grupo de instituições comprometidas com fomento, produção e divulgação de pesquisas em todas as áreas do conhecimento no Estado do Espírito Santo.

Vitória-ES, 21 de fevereiro de 2020.

**Denio Rebello Arantes**

Diretor-Presidente da FAPES

<b>CAPTURADO POR</b>	
ANNA KAROLINA ALCURE ANDRADE CHEFE DE GABINETE DA PRESIDENCIA FAPES - GAB	
<b>DATA DA CAPTURA</b>	21/02/2020 17:37:00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)
<b>VALOR LEGAL</b>	ORIGINAL
<b>NATUREZA</b>	DOCUMENTO NATO-DIGITAL

<b>ASSINOU O DOCUMENTO</b>	
DENIO REBELLO ARANTES DIRETOR PRESIDENTE FAPES - FAPES Assinado em 21/02/2020 17:36:59 Documento original assinado eletronicamente, conforme art. 6, § 1º, do Decreto 4410-R/2019.	

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link <https://e-docs.es.gov.br/documento/registro/2020-17J01M>



Consulta via leitor de QR Code.